

Agronomia

Arquitetura de plantas e componentes de produção do feijoeiro TAA Gol com diferentes épocas de aplicação de propiconazol

Josias Reis Flausino Gaudencio - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA.

Otávio Lopes Vieira Campos - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Ana Livia Dias Meireles - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA.

André Arantes Junqueira Maciel - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Carine Gregório Machado Silva - Coorientadora, estudante de Pós-doutorado, DAG, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) possui grande importância econômica e social no cenário nacional de produção de grãos, representando uma importante fonte proteica e compondo tradicionais pratos da culinária brasileira. A cultura está presente nas diversas regiões do país e, com o avanço do setor agrícola, novas tecnologias vêm sendo incorporadas ao modelo produtivo com vistas a aumentar a sanidade das plantas, facilitar os tratos culturais e elevar o rendimento de grãos. Um exemplo é a utilização de reguladores de crescimento, substâncias exógenas que, em pequenas concentrações, podem alterar o padrão de crescimento e desenvolvimento das plantas. Diante desta temática, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de fungicida à base de propiconazol (Tilt®), em diferentes épocas, sobre a arquitetura e componentes de produção do feijão. O experimento foi conduzido na safra e safrinha 19/20, no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária – Fazenda Muquém, em Lavras. A cultivar implantada foi TAA Gol, feijão carioca que apresenta hábito de crescimento determinado. O delineamento experimental foi blocos casualizados, composto de 4 repetições e 5 tratamentos. Os tratamentos foram: T1 – controle (sem aplicação de propiconazol), T2 – aplicação em V4 (3 trifólios), T3 – aplicação em V4 (4 trifólios), T4 – aplicação em V4 (5 trifólios) e T5 – aplicação em V4 (6 trifólios). Foram avaliados altura de planta, altura de inserção de primeira vagem, número de ramos reprodutivos, número de ramos vegetativos, números de vagens por planta, números de grãos por vagem, peso de cem grãos e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Scott-Knott. As aplicações não afetaram de forma significativa as características analisadas em nenhuma das safras, demonstrando a ineficiência do ingrediente ativo, na dose utilizada, como regulador de crescimento do feijoeiro. A altura média de plantas e inserção de vagens foi, respectivamente, 59,5cm e 36,47cm, na safra, e 23,17cm e 13,92cm na safrinha.

Palavras-Chave: *Phaseolus vulgaris* L., feijão carioca, regulador de crescimento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=zfiVAK28BRA&t=60s>